

RESUMO - 03: FÍGADO

CENÁRIO DOS TRANSPLANTES HEPÁTICOS NA REGIÃO NORDESTE: AVALIAÇÃO DA ÚLTIMA DÉCADA

Laryssa Gonçalves Couras (laryssacouras@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de órgãos visa substituir órgãos acometidos por doenças graves, promovendo aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida. Embora o transplante com doador vivo apresente melhores desfechos, a modalidade com doador falecido permanece predominante no Brasil. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos transplantes hepáticos realizados na Região Nordeste entre 2014 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e transversal, baseado em dados secundários do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio do DATASUS/Tabnet. **RESULTADOS:** No período analisado, foram realizados 3.847 transplantes hepáticos com doador falecido na Região Nordeste, com maior número no Ceará. Esse resultado está associado ao processo de descentralização dos serviços de alta complexidade, que deixou de se concentrar apenas na capital e passou a abranger o interior, ampliando o acesso e o volume de procedimentos. Nos demais estados, destaca-se o Rio Grande do Norte, com apenas dois transplantes realizados, enquanto Piauí e Sergipe não registraram procedimentos, situação atribuída à ausência de equipes capacitadas. Além disso, embora Pernambuco apresente elevado número de transplantes com doador falecido, observa-se alta taxa de mortalidade, possivelmente relacionada à escassez de órgãos, que favorece a utilização de enxertos de menor qualidade. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se

marcada heterogeneidade na distribuição dos transplantes hepáticos na Região Nordeste, com concentração em estados estruturalmente mais desenvolvidos. As desigualdades regionais reforçam a necessidade de investimentos em capacitação profissional, ampliação da infraestrutura e fortalecimento de políticas públicas para garantir equidade no acesso ao transplante hepático.

Palavras-chave: transplante hepático; desigualdades regionais; sistema único de saúde.